

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXIX- Rio de Janeiro, RJ - janeiro/fevereiro/março-1997-nº117

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade. Kardec.

A vida tem dessas coisas. Há anos um grupo amigo desta Casa vem insistindo no levantamento biográfico de Jean Baptiste Roustaing, através de uma série de contatos e pesquisas junto a entidades públicas e privadas da França. A proposta é sempre a mesma: quando pudermos mostrar com clareza às pessoas quem realmente foi Roustaing, sua probidade e grandeza moral, todos compreenderão melhor sua Obra.

Pouco a pouco as "peças" de um enorme "quebra-cabeças" histórico vão se encaixando. Ainda na edição passada deste jornal publicamos uma pequena biografia de Émilie Collignon, médium da obra "Os Quatros Evangelhos".

Ora, nessa intensa correspondência com a França uma "tentação" surgiu, inevitável. **E sobre Kardec?** E se conseguíssemos, também, algum documento relevante sobre o querido Missionário Lionês?

Assim foi feito. O "alvo" primeiro foi a Certidão de Nascimento do Codificador, cujo nome (**Denizard, Hyppolite Leon Rivail**) e data de nascimento (**03 de Outubro de 1804**) foram há algum tempo atrás objeto de controvérsia.

Questionava-se se "Denizard" teria sua grafia correta com "s" ou com "z", e se a data natalícia seria 03 ou 02 de Outubro. A respeitável e minuciosa biografia do Codificador, de autoria de Francisco Thiesen e Zéus Wantuil,

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SYMACO DA COSTA)

A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE ALLAN KARDEC

veio a esclarecer definitivamente todas as dúvidas sobre o assunto, citando inclusive, muito apropriadamente, trabalhos de pesquisa criteriosa do memorável Canuto de Abreu e de Henri Sausse, que chegou a incluir em seu trabalho ("Biografia de Allan Kardec") uma "transcrição" da Certidão original.

Pois bem. Qual não foi a nossa surpresa, em recebendo da França o fac-símile da Certidão de Nascimento de Kardec, ao verificar que, neste documento, "Denizard" está grafado com "s", e não com "z" e "Hypolite" com apenas um "p", além do "y" estar em seguida do "H" e não do "I", conforme se observa na cópia.

O fato é simplesmente curioso, porque o próprio Codificador assinava seu nome com "z", "pp" e "y" só depois do "I", o que já foi comprovado com vasta documentação (vide a respeito o Anexo "Kardec e Seu Nome Civil", no Volume I da biografia publicada pela FEB).

A hipótese mais aceitável é a de algum engano do escrivão, e a de que Henri Sausse tenha simplesmente corrigido o equívoco em sua "transcrição", bastante livre, do documento de Certidão original.

Com relação à data, é perfeitamente correta a de 03 de Outubro de 1804, Quarta-feira.

De qualquer forma fica aqui o registro, e a certeza de que aprofundando nossos estudos obteremos cada vez mais subsídios para o estabelecimento de uma verdadeira "História do Espiritismo", de que o nosso Movimento ainda carece.

Com a palavra os historiadores!

PARA ATENDER A SEUS FILHOS
ATEUS, REBELDES OU CRENTES
DEUS CONSTRUIU A VERDADE
COM MIL PORTAS DIFERENTES.

(Silveira de Carvalho)
psicografia de Francisco C. Xavier

TRADUÇÃO DA CERTIDÃO ORIGINAL

Aos Doze, vindimário, ano treze. CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE DENISARD, HYPOLITE LEON RIVAIL, nascido ontem à tarde, às sete horas, filho de Jean Baptiste Antoine Rivail, como de lei, morador no Bourgo de L'ain, atualmente de Paris, e de Jeanne Louise Duhamel, sua esposa. O sexo da criança foi reconhecido como masculino.

Testemunhas maiores, Syriaque Frederic Dittmar, diretor do Estabelecimento de Águas Minerais, (nota anexo) na rua Sala, e Jean François Turge, morador na mesma rua. Por requisição de Pierre Rodamel, médico, morador à rua Santa Dominique, 78. Leitura feita e assinada. Constatada por mim, prefeito, abaixo-assinado. Em tempo, (nota): em Lyon, rua Sala, nr. 74. Lido e aprovado.

(Veja, no centro das págs 3 e 4, foto do original.)

FAZ 128 ANOS QUE KARDEC DESENCARNOU

Aos 31 dias do mês de março de 1869 o codificador do espiritismo, partiu para a pátria espiritual, vitimado por um aneurisma. Legou à humanidade consoladora doutrina em moderna visão do espiritualismo reencarnacionista, estruturada em perfeita exposição didática.

Veja Sal da Terra na pág.

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMÔR SERRÃO

SAL DA TERRA

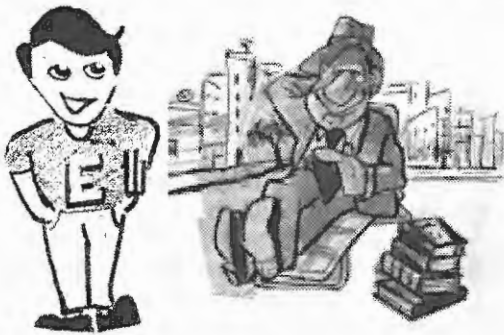
Hippolyte Léon Denizard Rivail, (nascido em 3 de outubro de 1804, desencamado em 31 de março de 1869)

Renomado professor de vastíssima cultura, pois além de poliglota, participou da atualização didática em sua época, de inúmeras matérias de ensino: física, química, medicina, matemática, direito e filosofia.

Eis que, abdica de todas as conquistas intelectuais do mundo acadêmico, para fazer surgir o missionário da codificação. Com novo nome, originário de vida passada, Allan Kardec pesquisa, analisa, discerne e, concluindo, fez-se intérprete seguro da Espiritualidade Superior. Como herança, deixa ao mundo o legado do Espírito de Verdade, a consoladora doutrina que desperta a consciência do espírito, fazendo reviver na mente e no coração do homem moderno a sublime pureza do Evangelho do Cristo, vista através das lentes da razão.

Entre nós, o professor Rivail (**Allan Kardec**) é sal da terra.

SER ESPÍRITA É...



...Crer agindo.

É correta a imagem de que a doutrina espírita é tesouro de luz porque, ao evocar a experimentação mediúnica, consegue revelar a verdadeira natureza humana transcendente dos limites entre o berço e o tumulto, construindo a base sólida da fé racional. Mas que, segundo Emmanuel em página recebida por Chício Chavier, publicada no livro Fonte Viva, intitulada **Diferença** - define que: a racionalidade da fé espírita objetiva a dinâmica do bem, destacando-se do referido texto: "a diferença está entre crer em Deus e fazer-lhe a Sublime Vontade".

..."O ser vivo evolui sempre e quem evolui aprende e conhece".

..."A diferença entre o gênio do mal e o gênio do bem está na direção do conhecimento".

Portanto, a Doutrina é constituída de forma diferente de outros credos que se baseiam no "basta crer".

Mas, fica evidente na lição do sublimado instrutor da espiritualidade, que também não é o bastante **saber**, porque é preciso **agir**, como evidência o último período da página referida

..."O único sinal que te revelará a condição mais nobre estará na **ação** que desenvolveres, porque não adianta muito ao aperfeiçoamento o ato de **crer** no bem que virá do Senhor e sim a diligência em praticar o **bem**, em seu nome".

REVIRANDO O BAÚ

Hippolyte Léon Denizard Rivail - era nome civil dos mais ilustres da França nos meados do século passado. Não só porque descendia de antiga e conceituada família, cujos membros brilharam na advocacia e na magistratura, mas também porque, tornara-se eminente discípulo de Pestalozzi, participando como conselheiro influente nas reformas do ensino levadas a efeito na França e na Alemanha. Poliglota, dominava além do francês, o alemão, o italiano, inglês e latim. Emérito tradutor, verteu para o alemão obras importantes da literatura francesa. Lecionou, em renomadas academias, Química, Física, Matemática, Anatomia Comparada, Astronomia e História. Publicou numerosos trabalhos didáticos.

Ao dedicar-se à pesquisa dos fenômenos mediúnicos e publicar os resultados das mesmas, codificando o espiritismo, humildemente abdicou do nome ilustre, adotando o pseudônimo de Allan Kardec. **Como se deu essa escolha?**

André Moreil em La Vie et L'Oeuvre d'Allan Kardec editada em Paris em 1961 - diz que, certa noite o espírito protetor de Rivail deu-lhe uma comunicação toda pessoal, informando havê-lo conhecido numa existência anterior, quando viveram juntos nas Gálias entre os druidas. Seu nome era então Allan Kardec. Recomendou utilizar essa revelação, como marco da missão que fora chamado a desempenhar.

Os druidas - eram sacerdotes celtas. Os celtas, povos antiquíssimos de origem indo-germânica, empreenderam grandes migrações desde os tempos pré-históricos, percorrendo toda a Europa das ilhas Britânicas até a Ásia Menor, atingindo o auge de seu poder no ano 250 a.C., já fixados principalmente nas Gálias. Enorme bagagem compunha a sua cultura, de bases profundamente espiritualista, talvez seja esta a razão de não terem se organizado politicamente como um império, embora poderosa força os unisse.

Os Celtas - eram liderados pela casta sacerdotal dos druidas. Reverenciados por todas as tribos do mundo celta, os druidas eram mais que sacerdotes: eram teólogos, filósofos, juizes e sábios condutores de um povo de profunda crença na sobrevivência do espírito e na reencarnação.

O pronunciamento de Kardec - Nos arquivos do Dr. Sylvino Canuto Abreu encontra-se o escrito pelo próprio punho do codificador, rascunho de uma carta por ele dirigida a Tiedeman, em 27 de outubro de 1857, explicando:

"**Duas palavras ainda à propósito do pseudônimo. Direi primeiramente que neste assunto lancei mão de um artifício, uma vez que dentre 100 escritores há sempre os 3/4 que não são conhecidos por seus nomes verdadeiros, com a só diferença de que a maior parte toma apelidos de pura fantasia, enquanto que o pseudônimo de**

Allan Kardec guarda uma certa significação, podendo eu reivindicá-lo como próprio em nome da Doutrina. Digo mais: ele engloba todo um ensinamento cujo conhecimento por

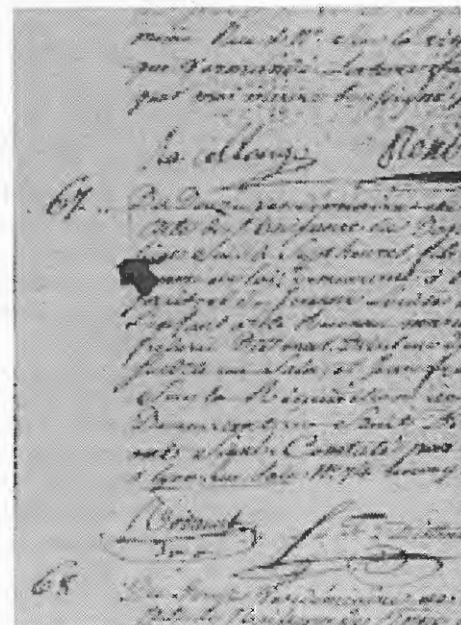


Foto da certidão original

parte do público reservo-me o direito de protelar...Existe, aliás, um motivo que a tudo orienta: não tomei esta atitude sem consultar os Espíritos, vez que nada faço sem lhes ouvir a opinião. E isto o fiz por diversas vezes e através de diferentes médiuns, e não somente eles autorizaram esta medida, como também a aprovaram."

(Síntese extraída da pag. Rivail o direito de ser Kardec - Reformador de nov.1976)

Você Sabia?

Caridade e Evolução.

Você já reparou como as crianças têm em geral um comportamento um tanto egoísta e uma tendência à irritabilidade (choro, manha, etc.) durante os primeiros anos de vida? Depois elas crescem, amadurecem, aprendem a trocar, a compartilhar e a lidar com mais calma e serenidade nas diversas situações do dia-a-dia.

Em nosso processo evolutivo dá-se algo muito parecido. Os tipos menos evoluídos mostram-se sempre mais egoístas e irritadiços, enquanto os mais adiantados na trajetória da vida revelam-se mais solidários e tranquilos diante das adversidades.

É comum observarmos a associação de Caridade com Beneficência. É um engano. A Caridade revela-se muito mais pela paciência, pela tolerância e pelo perdão do que por qualquer tipo de generosidade material. Dar alguma coisa é fácil. Dar de si é bem mais difícil.

Veja, abaixo, o que dizem a respeito os nossos três grandes apóstolos do Espiritismo -Kardec, Roustaing e Ubaldo, na série "Leia Mais".

LEIA MAIS KARDEC

886.- Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

"Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas." (O Livro dos Espíritos)

888.- Que se deve pensar da esmola ?

(...)" Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do acaso e da boa-vontade de alguns." (O Livro dos Espíritos).

LEIA MAIS ROUSTAING

(...) A caridade deve ser devotada, desinteressada, ativa, valorosa e praticada com renúncia de si

mesmo; deve possuir todas as virtudes e todas as coragens; ir aos campos de batalha por sob o chuva das balas, socorrer os moribundos e os feridos, exortá-los ao

arrependimento; deve ocultar-se nas pocilgas, para fazer brilhar aí uma centelha que aqueça os corações e ilumine as inteligências; subir aos degraus dos tronos, para dizer a verdade e rasgar a venda dos que cingem uma coroa; deve apanhar da lama o pobre a quem falta o pão de cada dia; deve, usando de palavras brandas, abater o orgulho do poderoso; fortalecer a coragem e a energia do fraco; deve ter os olhos constantemente abertos e voltados para todos os lados, a fim de descobrir os sofrimentos, as fraquezas, as faltas morais ou físicas, e dispor de mil mãos sempre prontas a socorrê-los.

("Os Quatro Evangelhos ", Tomo III, item 239)

LEIA MAIS UBALDI

"Pregar, explicar, não basta para renovar o homem. Não há outro remédio senão continuar sofrendo, até que a dor abra a mente, a fim de que se compreenda qual é o verdadeiro caminho, e o homem aprenda à sua custa a lição, renove a sua forma mental e acabe conduzindo-se melhor. Nós só podemos fazer votos que isto aconteça o mais rapidamente possível. De uma coisa não há dúvida: enquanto o homem não aprende a arte da conduta certa, terá de viver num estado de inimizade entre indivíduos, como entre povos, de luta contínua, de insegurança universal, de perigos e sofrimentos sem fim." ("Princípios de Uma Nova ética", pág. 317 ed. FUNDAPU)



PRATA DA CASA

O AMOR PELO INIMIGO

Jesus concitou-nos a amar os nossos inimigos, advertindo-nos de que o amor pelos amigos não é nenhuma vantagem.

No mundo terreno, mesmo os religiosos, comumente, odeiam os seus opositores. Quando existe polêmica entre ideologias e religiões, a agressividade campeia e se instala o desequilíbrio. O homem terreno dificilmente admite o seu erro. Contudo, julga com muito rigor o deslize do seu irmão. Estas situações dificultam o aprendizado do amor no seu sentido amplo: **amor-compreensão, amor-tolerância, amor-perdão, amor-silêncio, amor-espera.**

Muitos asseveram que o amor é espontâneo e que não se pode forçá-lo a existir. Puro engano! Jesus exortou-nos a um "não" importante para o desabrochar do amor: "**Não julgueis para não serdes julgados**".

Quando tivermos o cuidado de evitar julgar, presunçosamente, os nossos irmãos em nome da justiça, então estaremos dando um grande passo para o amor que está acima de raça, de seitas, de nível social e é capaz de igualar todos os homens **como filhos de Deus**. Os outros passos serão mais fáceis e assim, criaremos o maravilhoso hábito de vermos o nosso irmão que nos deseja mal como aquele que precisa ser perdoado porque não sabe o que faz.

Atenderemos deste modo, ao mandamento do **Divino Mestre: "Amai aos vossos inimigos"**.

IGNÁCIO BITTENCOURT (mensagem recebida na Casa de Reuperação em 29/9/82)

SEMENTES

Jesus nos abençoe.

O pensamento é o verdadeiro arquiteto de nossa vida. Sendo a mente uma usina de alta potência, a energia que dela promana tem poder para realizar algo que pode ser bom ou mal, consoante a natureza do pensamento.

Tornemos simples nossa vida, vivendo-a com naturalidade, pensando com acerto, refletidamente, sempre dirigindo nossos pensamentos para o bem. São os pensamentos que determinam o futuro de cada indivíduo, que poderá ser feliz ou infeliz, com paz ou guerra, conforme a qualidade da semente lançada no curso da existência. Eis porque se faz conveniente selecionar as boas sementes, através da reflexão.

Semente lançada por um pensamento de ódio fará germinar a árvore da vingança, cujos frutos tendem a alimentar a perdição.

Semente lançada por pensamento de censura amarga fará germinar a árvore da indignação, cujos frutos ácidos induzirão à indisciplina.

Semente lançada por pensamento de ociosidade fará germinar a árvore da preguiça onde escasseiam alimentos. Seus frutos serão secos, como a indolência que causa a fome.



Semente lançada por pensamento de orgulho fará germinar a árvore da humilhação, que produz os frutos do ódio e da vingança.

Mas se o pensamento for de amor, nascerá a árvore da amizade pura e duradoura que adoça a vida das criaturas, santificando-as.

Semente lançada por pensamento de perdão, fará germinar a árvore da esperança, cujos frutos sanzonados alimentam a alma, enchendo-a de luz.

Semente lançada por pensamento de trabalho fará germinar a árvore da compreensão, cujos frutos despertarão a vontade de servir, de amar ao próximo, sem esperar ser convidado e de entender a caridade como uma imposição do amor divino.

Aprendamos a purificar os nossos pensamentos como iniciação de um porvir promissor, "porque é dando que recebemos, é servindo que seremos servidos pela graça de Deus". Como criaturas de Deus, todos necessitamos uns dos outros, do bem servir sem aguardar retribuição. Servir com dedicação e simplicidade; ajudar sem humilhação nem orgulho.

JESUS NOS ABENÇOE. (BEZERRA DE MENEZES)

(psicografia de Azamor Serrão, pag. extraída de O CRISTÃO ESPIRITA de Dez/Jan. 66)

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e
Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalício Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofotago - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda.
R. Rodrigues Alves 161 - RJ.

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino, evitarem trages ousados, tais como: short, frente única, calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.